



H0578

DOMICÍLIOS DE TRABALHADORES QUE GANHAM SALÁRIO MÍNIMO

Alessandra Scalioni Brito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Eduardo de Andrade Baltar (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A pesquisa traçou um perfil sócio-econômico dos domicílios dos trabalhadores que vivem em regiões metropolitanas e ganham um salário mínimo a partir do rendimento domiciliar per capita, identificando a condição no domicílio do trabalhador que ganha um salário mínimo, bem como sua participação na renda domiciliar. Com base nos dados da PNAD de 2005, este projeto questionou a tese que desqualifica a política de valorização do salário mínimo, argumentando que os trabalhadores que possuem este nível de remuneração não pertenceriam a famílias pobres. A análise dos dados mostrou que uma fração não desprezível dos ocupados com remuneração em torno do mínimo tem domicílio com renda per capita inferior à linha de pobreza de metade do salário mínimo. A maioria desses ocupados, entretanto, tem domicílio com renda per capita acima da linha de pobreza, mas não é lícito afirmar que estes ocupados pertencem a famílias abonadas, pois seus rendimentos são fontes complementares de renda de domicílios em que o outro membro ativo que contribui para a renda domiciliar ganha, no máximo, três salários mínimos, indicando tratar-se de um trabalhador comum brasileiro que não pode ser considerado de família abonada.

Salário mínimo - Domicílios - Rendimentos